

AGOSTO DE 2008¹

Expressivo crescimento da ocupação reduz o desemprego na RMPA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre revelam, em agosto de 2008, desempenho positivo dos principais indicadores do mercado de trabalho. O desemprego, após ter apresentado estabilidade no mês anterior, voltou a cair por conta do expressivo crescimento do nível ocupacional. O rendimento médio real, referente ao mês de julho de 2008, manteve-se em trajetória de elevação pelo quarto mês sucessivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Ago./07, Jul./08 e Ago./08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Ago/07	Jul/08	Ago/08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07	Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.334	3.381	3.388	7	54	0,2	1,6
População Economicamente Ativa	1.890	1.985	1.999	14	109	0,7	5,8
Ocupados	1.637	1.749	1.773	24	136	1,4	8,3
Desempregados	253	236	226	-10	-27	-4,2	-10,7
Em Desemprego Aberto	189	173	166	-7	-23	-4,0	-12,2
Em Desemprego Oculto	64	63	60	-3	-4	-4,8	-6,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.444	1.396	1.389	-7	-55	-0,5	-3,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	13,4	11,9	11,3	-	-	-5,0	-15,7
Aberto	10,0	8,7	8,3	-	-	-4,6	-17,0
Oculto	3,4	3,2	3,0	-	-	-6,3	-11,8

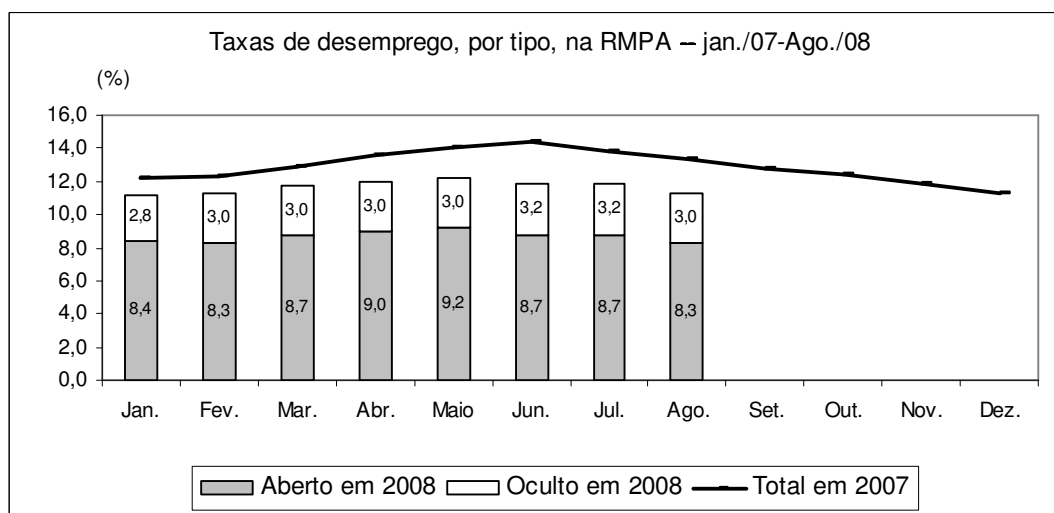
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou queda em agosto, passando de 11,9% da População Economicamente Ativa (PEA) em julho para os atuais 11,3%. Esse comportamento se deveu à queda da taxa do desemprego aberto e do oculto, sendo que o primeiro passou de 8,7% para 8,3% e o último de 3,2% para 3,0% (Gráfico A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados em agosto foi estimado em 226 mil pessoas, com decréscimo de 10 mil indivíduos em comparação ao mês anterior. Esse comportamento resultou do crescimento da ocupação (24 mil novos postos de trabalho), maior do que o ingresso de 14 mil pessoas no mercado de trabalho da Região (Tabela A).
3. Em agosto, pelo quarto mês consecutivo, o nível de ocupação na RMPA apresentou crescimento, sendo que no mês em análise foi de 1,4%. O total de ocupados foi estimado em 1.773 mil indivíduos, 24 mil pessoas a mais do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica constatou-se crescimento para o comércio (3,2%) e para os serviços (2,1%) e pequena variação positiva para a indústria (0,3%). Em contrapartida, os serviços domésticos e a construção civil, apresentaram reduções de 4,6% e de 2,1% respectivamente. (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Ago./07, Jul./08 e Ago./08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/07	Jul/08	Ago/08	Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07	Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07
TOTAL	1.637	1.749	1.773	24	136	1,4	8,3
Indústria	308	313	314	1	6	0,3	1,9
Comércio	275	282	291	9	16	3,2	5,8
Serviços	846	944	964	20	118	2,1	13,9
Outros (1)	208	210	204	-6	-4	-2,9	-1,9

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento no emprego assalariado, destacando-se o setor público (5,6%) e os sem carteira assinada (3,7%) no setor privado, bem como o agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - (7,6%). Por outro lado, registraram-se recuos para os segmentos de empregados domésticos (-4,6%) e de autônomos (-0,7%) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Ago./07, Jul./08 e Ago./08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Ago/07	Jul/08	Ago/08	Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07	Ago/08 Jul/08	Ago/08 Ago/07
TOTAL	1.637	1.749	1.773	24	136	1,4	8,3
Total de Assalariados (1)	1.102	1.184	1.202	18	100	1,5	9,1
Setor Privado	912	971	977	6	65	0,6	7,1
Com Carteira Assinada	766	810	810	0	44	0,0	5,7
Sem Carteira Assinada	146	161	167	6	21	3,7	14,4
Setor Público	190	213	225	12	35	5,6	18,4
Autônomos	272	287	285	-2	13	-0,7	4,8
Empregados domésticos	116	108	103	-5	-13	-4,6	-11,2
Demais Posições (2)	147	170	183	13	36	7,6	24,5

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a julho, manteve trajetória de elevação pelo quarto mês consecutivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados, com

variação positiva de 0,3% para os primeiros e aumento de 0,6% para os últimos. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.146 para os ocupados e a R\$ 1.164 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jul./07, Jun./08 e Jul./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Julho/07	Junho/08	Julho/08	Jul./08 Jun./08	Jul./08 Jul./07
	TOTAL DE OCUPADOS	1.101	1.143	1.146	0,3
Total de Assalariados	1.124	1.157	1.164	0,6	3,6
Setor Privado	983	997	996	-0,1	1,3
Indústria	1.050	1.066	1.101	3,3	4,9
Comércio	861	834	830	-0,5	-3,6
Serviços	988	1.019	1.008	-1,1	2,0
Com Carteira Assinada	1.032	1.053	1.052	-0,1	1,9
Sem Carteira Assinada	705	696	711	2,2	0,9
Setor Público	1.812	1.940	1.955	0,8	7,9
Trabalhadores Autônomos	949	926	897	-3,1	-5,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de julho./08.

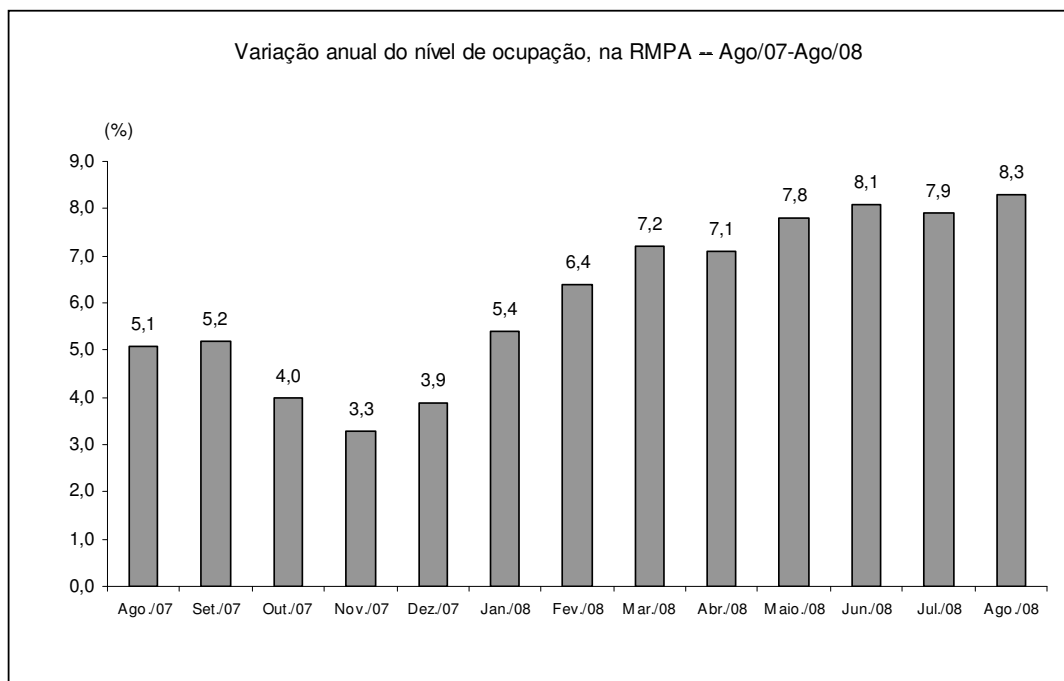
6. A massa de rendimentos reais, em julho, registrou aumento de 1,1% para os ocupados e de 1,7% para os assalariados. Em ambos os casos, a elevação da massa de rendimentos reais deveu-se mais pelo aumento do emprego (Gráfico C).

Comportamento em 12 meses

7. Entre agosto de 2007 e agosto de 2008 a taxa de desemprego total na RMPA reduziu-se de 13,4% da PEA para 11,3%. Esse expressivo declínio resultou tanto da queda da taxa de desemprego aberto, que passou de 10,0% da PEA para 8,3%, quanto da diminuição da taxa de desemprego oculto (de 3,4% para 3,0%).
8. A comparação anual mostra que o decréscimo de 27 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao expressivo aumento de 136 mil no número de ocupados, superando o ingresso de 109 mil pessoas na PEA. No mesmo período a taxa de participação passou de 56,7% para 59,0%, indicando um aumento da parcela da População em Idade Ativa no mercado de trabalho.

9. Nos últimos 12 meses, o relevante aumento de 8,3% no total de ocupados pode ser creditado à elevação da ocupação nos principais setores de atividade, com destaque para o desempenho do setor serviços, que registrou um incremento de 118 mil pessoas. Na indústria de transformação houve um aumento de 6 mil novos postos de trabalho e no comércio um incremento de 16 mil ocupações. A exceção ficou por conta do agregado outros, que registrou uma queda de 4 mil postos de trabalho.

Gráfico B



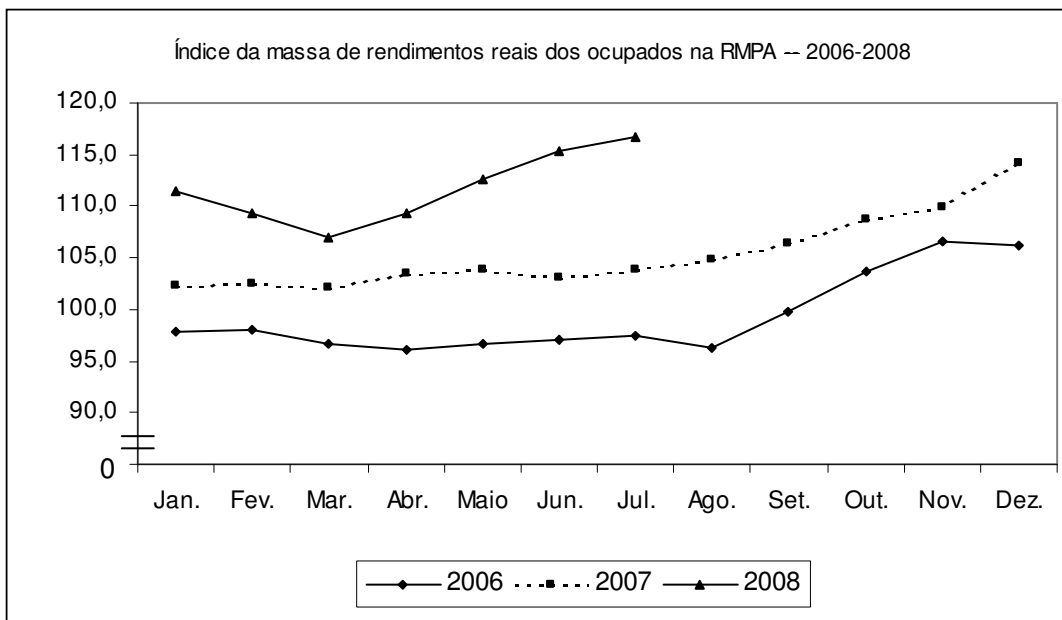
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. A análise da posição na ocupação revela que, entre agosto de 2007 e agosto de 2008, a elevação do contingente de ocupados na RMPA deveu-se, especialmente, à incorporação de 100 mil assalariados. Dentro deste grupo, coube ao setor privado a criação de 65 mil ocupações e ao setor público 35 mil. No âmbito do setor privado, o crescimento ocorreu tanto para os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (44 mil pessoas), quanto para os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (21 mil pessoas). Nos demais segmentos ocupacionais, registraram-se crescimentos de 36 mil ocupações no agregado demais posições e de 13 mil entre os autônomos. A única categoria a registrar queda na ocupação foi a dos serviços domésticos (menos 13 mil).
11. Entre julho de 2007 e julho de 2008 o rendimento médio real apresentou crescimento tanto para os ocupados (4,1%) quanto para os assalariados (3,6%).

12. A massa de rendimentos reais elevou-se, no período, em 12,3% para o total de ocupados e em 11,8% para os assalariados. Em ambos os casos, os aumentos deveram-se, em primeiro lugar, à expansão do emprego e, em menor medida, ao incremento do rendimento médio real.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1 - Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2 - Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.